

Crescimento de Plantas de *Mora paraensis* (Ducke) Ducke sob Alagamento. Silva, B. M. S.¹; Cesarino, F.²; Pantoja, T. de F.^{1,3}.¹Bacharelado de Ciências Biológicas da UNIFAP, ² Pesquisador do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá; ³ Bolsista FUNDAP /IEPA. (silvabms@hotmail.com)

O ambiente de várzea na foz do Amazonas representa uma condição única de desenvolvimento de plantas, devido o regime de marés e clima equatorial quente úmido, sua ocupação nos últimos três séculos e a exploração predatória esgotou os estoques naturais de diversas espécies produtoras de madeira. *Mora paraensis* (Ducke) Ducke, pertencente à família Leg. Papilionoideae, ocorre em áreas úmidas da Amazônia brasileira, sua madeira resistente e densa é utilizada em construção civil e dormentes de ferrovias. Compreender os fatores ecológicos e as respostas fisiológicas das espécies madeireiras de várzea são aspectos imprescindíveis aos programas de manejo e aos planos de desenvolvimento sustentável nestas áreas de grande diversidade biológica. Com o objetivo de quantificar o crescimento da espécie sob alagamento foram utilizadas plantas com 2 meses, cultivadas em saco de 2dm³ com terra preta, e para o alagamento vasos de 5 litros de forma que a água atingisse o nível do colo das plantas. Três tratamentos, foram colocadas em casa de vegetação com 30% de sombreamento sob 3 condições: alagamento parcial (uma semana alagada e outra não), alagamento contínuo e controle (regado diariamente) e avaliadas semanalmente quanto ao número de folhas, área foliar e altura. Após 3 meses 50% das plantas sob alagamento contínuo haviam morrido e as outras apresentavam epinastia; plantas sob alagamento parcial não foram afetadas mesmo em sua área foliar, não diferindo do tratamento controle. Conclui-se que o alagamento por mais de um mês afeta sensivelmente o crescimento de plântulas desta espécie.